



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	DIVERSIDADE DE HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES EM UMA ÁREA DE ARROZ COM PRODUÇÃO ORGÂNICA E EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BANHADO GRANDE, VIAMÃO, RS.
Autor	EDUARDO ESCOBAR BRETOS NAVARRO
Orientador	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

Parasitoides são organismos que agem na regulação da densidade das populações de níveis tróficos inferiores. Logo, são importantes agentes reguladores de insetos pragas nos agroecossistemas, diminuindo ou eliminando o uso de agrotóxicos nestes. O entendimento da composição e diversidade de suas populações é necessário para aplicação mais eficaz desse controle biológico. Neste sentido, este trabalho objetivou identificar, quantificar e comparar a diversidade da assembleia de parasitoides de Hymenoptera em cultivo de arroz irrigado com manejo orgânico e em uma Unidade de Conservação. O trabalho foi realizado no município de Viamão, RS, na área de cultivo orizícola orgânico do assentamento Filhos de Sepé (AO) e no Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RBP), ambas pertencentes à área de Proteção Ambiental (APA) Banhado Grande. Foram utilizadas quatro armadilhas Malaise e oito Moericke que permaneceram nos locais por 24h. Na área de arroz, as armadilhas foram instaladas em dois pontos nas taipas, distantes 400 m um do outro. Na área do refúgio, as armadilhas foram instaladas em um ambiente de Floresta Alta de Restinga e outro de Floresta Baixa de Restinga. As amostragens foram realizadas mensalmente de maio de 2011 a abril de 2012. Os insetos coletados foram armazenados em frascos com álcool 70% e transportados até o Laboratório de Bioecologia de Insetos da Faculdade de Agronomia da Ufrgs. Sob esteromicroscópio os himenópteros foram morfotipados, e, posteriormente, identificados até o nível de família com auxílio de chaves dicotômicas. Os exemplares foram encaminhados para especialistas nas famílias para identificação genérica ou específica. Na área RBP coletou-se 430 himenópteros parasitoides distribuídos em 203 morfoespécies e 20 famílias. Na área AO foram coletados 203 indivíduos, sendo identificados 95 morfoespécies, distribuídas em 19 famílias. Na área do refúgio as famílias mais abundantes foram Platygastriidae (30%), Ichenumonidae (21,40%) e Braconidae (11,40%) e na área do arroz, Platygastriidae (26,11%), Braconidae (18,23%) e Encyrtidae (15,27%). Os estimadores de riqueza, *Jack 1* e *Bootstrap*, apontaram que 59% a 78% da riqueza nas áreas foi estimada. As áreas do RBP e AO apresentaram índices de diversidade de Margalef de 33,31 e 17,69 e de Shannon-Wiener de 4,65 e 4,08 respectivamente, sendo a primeira área significativamente mais diversa (*Bootstrapping* $p < 0,01$). A partir do diagrama de Venn evidenciou-se, de forma qualitativa, a presença de 37 morfoespécies compartilhadas, contabilizando 39% do total das espécies ocorrentes na área do arroz, indicando a importância da área de preservação como repositório de inimigos naturais.

Palavras-chave: diversidade, controle biológico, parasitoides, riqueza

Apoio/financiamento: CNPq